

 **TEIXEIRA DUARTE**

Relatório e Contas

1º Semestre 2012

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Semestre de 2012
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2012
 - IV. Perspetivas para 2012
 - V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Declaração de Conformidade
6. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 420.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

Grupo Teixeira Duarte	1º Sem 2008	1º Sem 2009	1º Sem 2010	1º Sem 2011	1º Sem 2012	Varição % 2012/2011
Trabalhadores	12.746	13.462	12.901	11.797	10.535	(10,7%)
Vendas/Prestações de Serviços	583	603	667	611	588	(3,8%)
Proveitos Operacionais	632	635	694	628	608	(3,1%)
EBITDA	93	64	72	77	86	12,1%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	16%	11%	11%	13%	15%	16,5%
EBIT	71	37	35	46	58	28,0%
Ativos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	832	951	1.033	1.039	1.041	0,2%
Investimentos em associadas + Ativos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.393	1.177	329	229	139	(39,3%)
Endividamento Líquido	1.994	1.939	1.105	1.148	929	(19,1%)
Total do Capital Próprio	535	353	596	465	321	(31,1%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	(256)	18	52	(58)	(4)	-

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição % 2012/2011" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente ao primeiro semestre de 2012, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e respetivo anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 3,6 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 588,4 milhões de euros;
- **EBITDA** de 85,9 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 14,6%;
- **Endividamento Líquido** de 928,8 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.720 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.435 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011

	1º S 12	1º S 11	Var (%)	2º T 12	2º T 11	Var (%)
Proveitos operacionais	608.096	627.517	(3,1%)	315.380	308.156	2,3%
Custos operacionais	522.165	550.869	(5,2%)	268.806	282.225	(4,8%)
EBITDA	85.931	76.648	12,1%	46.574	25.931	79,6%
Amortizações e depreciações	27.909	29.043	(3,9%)	14.187	14.525	(2,3%)
Provisões	(329)	2.026	-	1.452	2.710	(46,4%)
EBIT	58.351	45.579	28,0%	30.935	8.696	255,7%
Resultados financeiros	(60.370)	(109.029)	-	(42.170)	(84.371)	-
Resultados antes dos impostos	(2.019)	(63.450)	-	(11.235)	(75.675)	-
Imposto sobre os lucros	2.059	6.283	(67,2%)	(3.491)	3.801	-
Resultados líquidos	(4.078)	(69.733)	-	(7.744)	(79.476)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	(3.575)	(57.822)	-	(9.811)	(65.715)	-
Interesses não controlados	(503)	(11.911)	-	2.067	(13.761)	-

(Valores em milhares de euros)

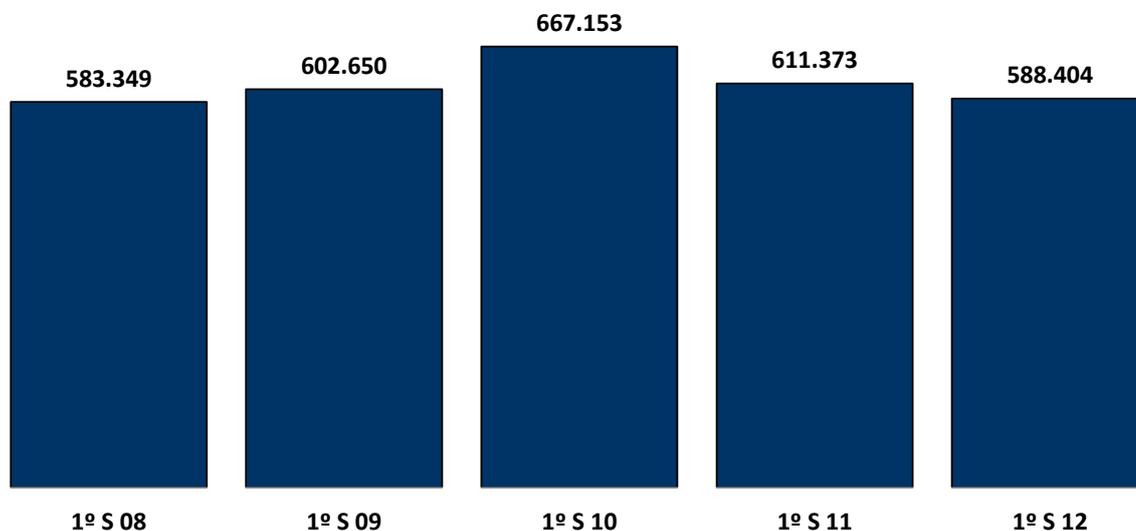
Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram negativos em 3.575 milhares de euros.

Este indicador foi influenciado nestes primeiros seis meses pelo registo de perdas por imparidade nas participações detidas no “Banco Comercial Português, S.A.” e “Banco Bilbao Viscaya Argentaria, S.A.”, com impacto nos resultados de 12.938 milhares de euros e 1.718 milhares de euros, respetivamente.

No final do primeiro semestre do ano passado, os resultados haviam sido penalizados pelo registo de uma perda por imparidade, apenas na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 42.798 milhares de euros.

O **Volume de Negócios** registou uma quebra de 3,8% face ao primeiro semestre de 2011, atingindo 588.404 milhares de euros.

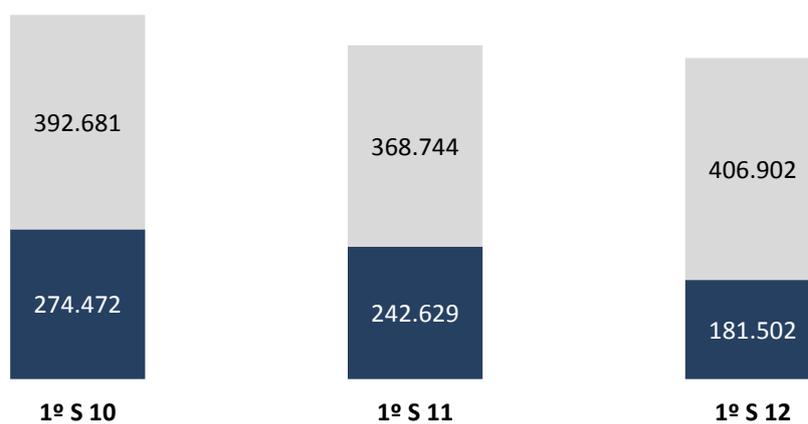
Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

No cômputo geral, Portugal desceu 25,2% e o mercado externo aumentou 10,3%, passando a representar 69,2% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º S 12	Contributo (%)	1º S 11	Contributo (%)	Var (%)	2º T 12	Contributo (%)	2º T 11	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	181.502	30,8%	242.629	39,7%	(25,2%)	86.974	28,5%	119.239	39,4%	(27,1%)
Angola	294.529	50,1%	227.057	37,1%	29,7%	154.561	50,7%	112.979	37,4%	36,8%
Argélia	23.280	4,0%	25.288	4,1%	(7,9%)	13.509	4,4%	18.753	6,2%	(28,0%)
Brasil	42.004	7,1%	72.657	11,9%	(42,2%)	22.852	7,5%	29.572	9,8%	(22,7%)
Espanha	11.116	1,9%	13.648	2,2%	(18,6%)	5.522	1,8%	7.448	2,5%	(25,9%)
Moçambique	14.301	2,4%	15.387	2,5%	(7,1%)	10.873	3,6%	3.508	1,2%	209,9%
Venezuela	16.635	2,8%	3.938	0,6%	322,4%	7.356	2,4%	3.385	1,1%	117,3%
Outros	5.037	0,9%	10.769	1,8%	(53,2%)	3.303	1,1%	7.576	2,5%	(56,4%)
Total	588.404	100,0%	611.373	100,0%	(3,8%)	304.950	100,0%	302.460	100,0%	0,8%

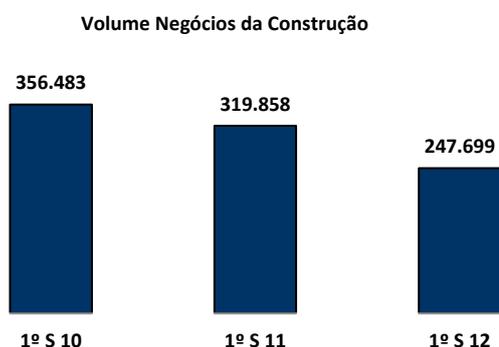
(Valores em milhares de euros)

Evolução do Volume de Negócios por Setor de Atividade

Setor de Atividade	1º S 12	1º S 11	Var (%)	2º T 12	2º T 11	Var (%)
Construção	247.699	319.858	(22,6%)	127.059	157.825	(19,5%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	7.079	-	-	5.357	-
Concessões e Serviços	29.873	27.952	6,9%	15.165	14.946	1,5%
Imobiliária	32.858	46.222	(28,9%)	18.013	20.172	(10,7%)
Hotelaria	40.046	28.790	39,1%	21.115	12.885	63,9%
Distribuição	73.752	57.710	27,8%	38.449	30.511	26,0%
Energia	64.429	60.534	6,4%	28.792	31.422	(8,4%)
Automóvel	99.747	63.228	57,8%	56.357	29.342	92,1%
Total	588.404	611.373	(3,8%)	304.950	302.460	0,8%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:



O Volume de Negócios da Construção desceu 22,6% face ao primeiro semestre de 2011, destacando-se o acentuar da quebra no mercado interno, que no final do período foi de 40,8%.

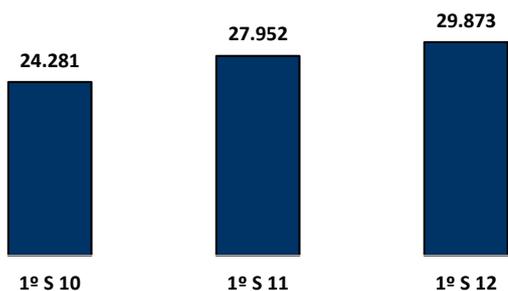
No mercado Angolano, apesar do aumento de 5,5%, desconsiderando o efeito da valorização do Dólar, este indicador teve uma descida efetiva de 2,7%.

Os mercados Argelino, Brasileiro e Moçambicano registaram quebras de 7,9%, 49% e 21,1%, respetivamente.

Realça-se o impacto das novas obras na Venezuela, onde o volume de negócios cresceu de 3.938 milhares de euros para 16.635 milhares de euros.

Deste modo, em 30 de junho de 2012, o mercado externo representava 64,7% do volume de negócios da Construção.

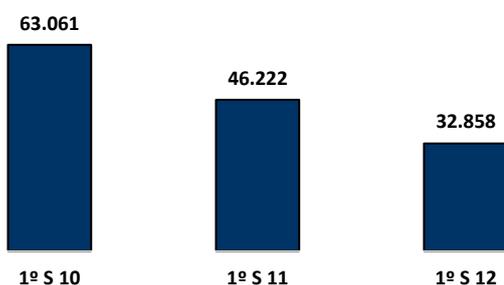
Volume Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 6,9% face aos primeiros seis meses de 2011, com bom desempenho nos mercados Externos.

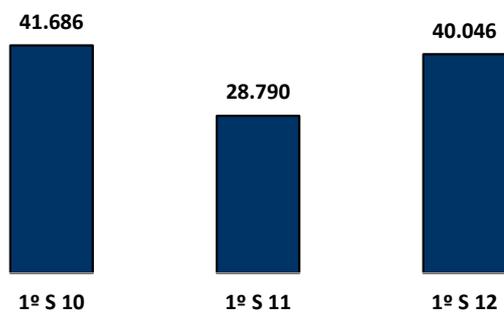
Em Portugal, apesar da conjuntura fortemente adversa, conseguiu-se manter os níveis de atividade face a junho de 2011.

Volume Negócios da Imobiliária



A Imobiliária desceu, no global, 28,9% face aos primeiros seis meses de 2011, essencialmente devido à quebra nos principais mercados do Grupo, Portugal e Brasil, os quais registaram respetivamente diminuições de 19,4% e 28,3% face a junho de 2011, no primeiro caso em resultado da conjuntura de mercado e no segundo em função de ciclo próprio da atividade.

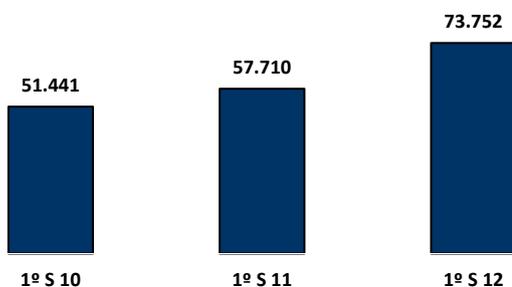
Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria subiu 39,1% face ao período homólogo.

Este incremento deve-se essencialmente ao bom desempenho da generalidade das unidades do Grupo, em especial com o contributo do Hotel Baía, que entrou em funcionamento em Julho de 2011.

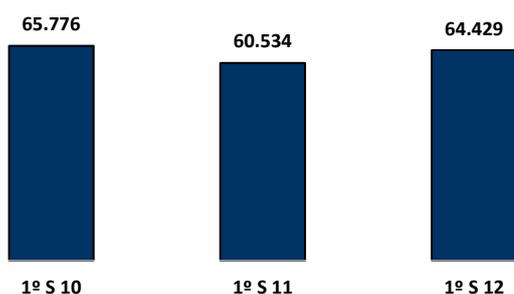
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 27,8% face a junho de 2011, evidenciando o sucesso das ações de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

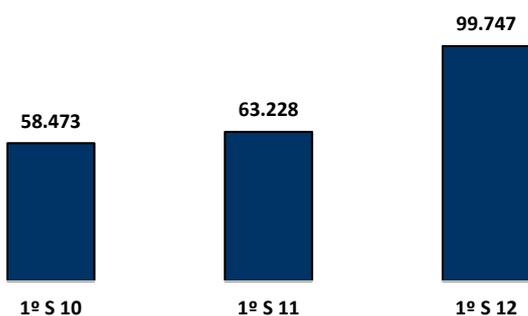
No mercado Angolano este indicador fixou-se em 28,7%, sendo que sem o efeito cambial decorrente da valorização do Dólar, o aumento teria sido de 18,7%, o que corresponde ao efetivo incremento da atividade.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo cresceu 6,4% face ao período homólogo, essencialmente por força do incremento das cotações internacionais dos produtos petrolíferos.

Volume Negócios do Automóvel



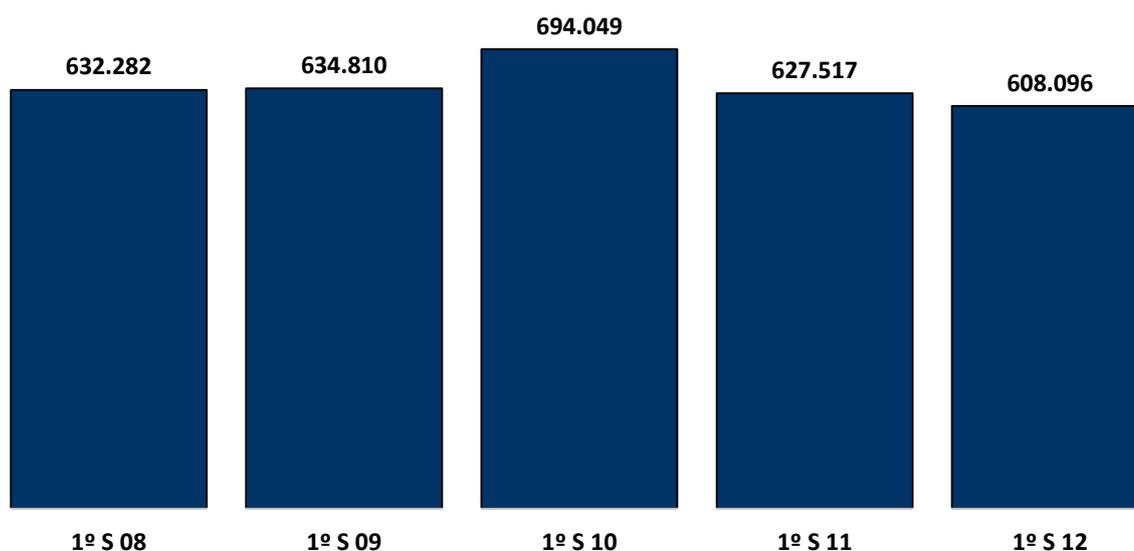
O setor Automóvel, aumentou o Volume de Negócios em 57,8% relativamente ao primeiro semestre do ano passado.

Desconsiderando o efeito cambial, verificou-se um acréscimo efetivo do nível de atividade de 45,5%, atribuindo-se esse bom desempenho em especial ao alargamento da gama comercializada e à otimização da operação.

(Valores em milhares de Euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** tiveram uma quebra de 3,1% face a junho de 2011, atingindo o montante de 608.096 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

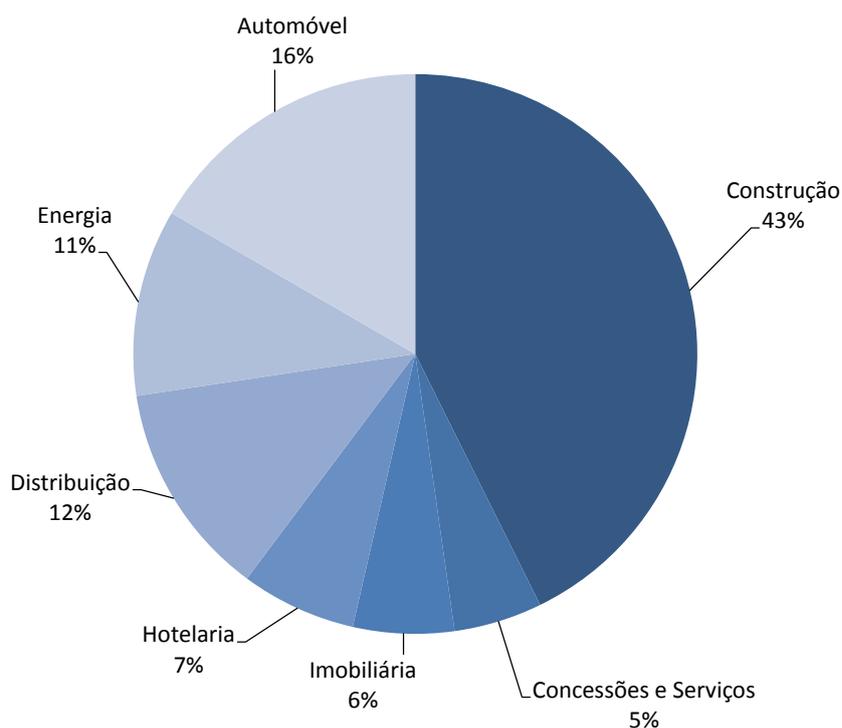
Apesar do decréscimo registado neste indicador, devido, essencialmente, à quebra da Construção e da Imobiliária, destacam-se as prestações conseguidas nas Hotelaria, Distribuição e Automóvel.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 12	1º S 11	Var(%)	1º S 12	1º S 11	Var(%)	1º S 12	1º S 11	Var(%)
Construção	93.282	152.372	(38,8%)	166.348	173.419	(4,1%)	259.630	325.791	(20,3%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	-	7.245	-	-	7.245	-
Concessões e Serviços	10.117	10.430	(3,0%)	20.737	18.350	13,0%	30.854	28.780	7,2%
Imobiliária	15.563	21.199	(26,6%)	19.671	29.876	(34,2%)	35.234	51.075	(31,0%)
Hotelaria	6.328	7.274	(13,0%)	33.921	21.612	57,0%	40.249	28.886	39,3%
Distribuição	487	655	(25,6%)	75.046	59.178	26,8%	75.533	59.833	26,2%
Energia	65.585	61.533	6,6%	31	-	-	65.616	61.533	6,6%
Automóvel	11	27	-	100.969	64.347	56,9%	100.980	64.374	56,9%
Total	191.373	253.490	(24,5%)	416.723	374.027	11,4%	608.096	627.517	(3,1%)

(Valores em milhares de Euros)

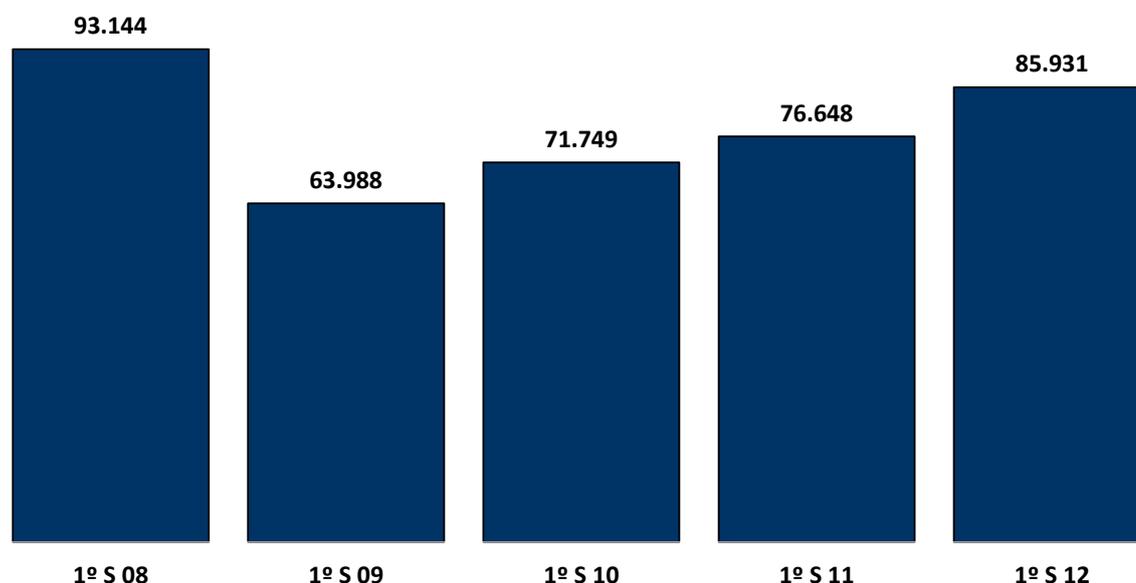
Os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



Apesar da referida quebra dos proveitos, a otimização de meios e recursos permitiu que a redução dos custos fosse ainda maior.

Desse modo, o **EBITDA** registou um aumento de 12,1% face ao primeiro semestre de 2011 e fixou-se em 85.931 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores de atividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados atuação.

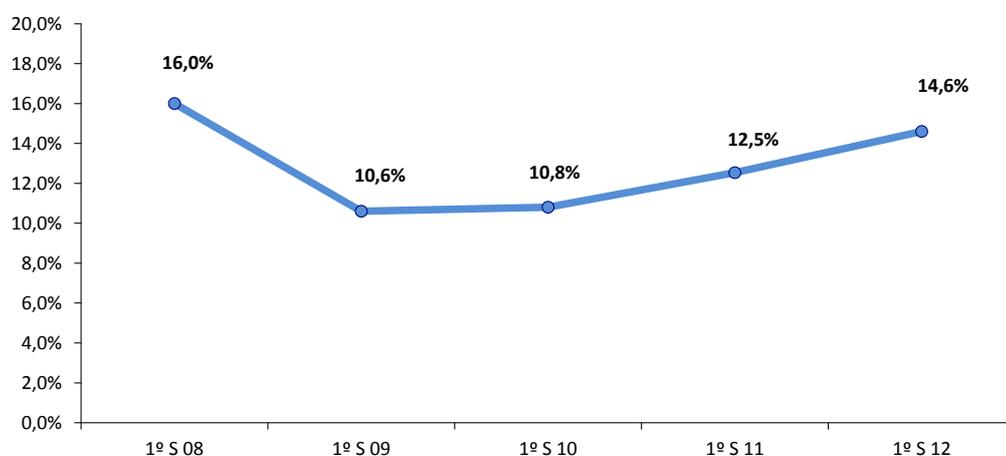
Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	1º S 12	1º S 11	Var (%)	2º T 12	2º T 11	Var (%)
Construção	15.483	31.496	(50,8%)	4.358	4.804	(9,3%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	(201)	-	-	374	-
Concessões e Serviços	5.558	8.198	(32,2%)	3.458	4.592	(24,7%)
Imobiliária	17.707	20.804	(14,9%)	9.853	5.408	82,2%
Hotelaria	19.357	9.425	105,4%	10.605	5.663	87,3%
Distribuição	11.938	4.291	178,2%	7.082	1.984	257,0%
Energia	1.874	3.268	(42,7%)	1.141	1.260	(9,4%)
Automóvel	18.991	6.928	174,1%	11.284	3.417	230,2%
Não afetos a segmentos	(4.993)	(7.637)	-	(1.198)	(1.607)	-
Eliminações	16	76	(78,9%)	(9)	36	(125,0%)
Total	85.931	76.648	12,1%	46.574	25.931	79,6%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo de 16,5% face ao primeiro semestre de 2011, passando de 12,5% para 14,6% em junho de 2012.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Apesar dos **resultados financeiros** terem sido negativos em 60.370 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2012, a comparação com o ano passado revela-se muito positiva, pois os mesmos haviam sido negativos em 109.029 milhares de euros em igual período. Com efeito, embora os encargos com os juros suportados tenham aumentado, a variação deste indicador foi favorável essencialmente pelo menor impacto das diferenças cambiais e das imparidades.

	1º S 12	1º S 11	Var (%)	2º T 12	2º T 11	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	84.008	104.516	(19,6%)	41.000	37.749	8,6%
Juros suportados	40.315	34.405	17,2%	21.517	18.827	14,3%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	28.160	61.104	(53,9%)	10.779	14.602	(26,2%)
Outros custos e perdas financeiros	15.533	9.007	72,5%	8.704	4.320	101,5%
Proveitos e ganhos financeiros:	42.104	62.605	(32,7%)	14.531	22.986	(36,8%)
Juros obtidos	9.886	10.918	(9,5%)	5.745	6.978	(17,7%)
Diferenças de câmbio favoráveis	29.278	48.804	(40,0%)	7.494	13.958	(46,3%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	260	405	(35,8%)	125	268	(53,4%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.680	2.478	8,2%	1.167	1.782	(34,5%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	(18.466)	(67.118)	-	(15.701)	(69.608)	-
Resultados relativos a empresas associadas	(996)	(21.715)	-	1.362	(22.589)	-
Dividendos	1.169	1.072	9,0%	746	536	39,2%
Outros investimentos	(1.531)	2.399	-	(701)	1.319	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(17.108)	(48.874)	-	(17.108)	(48.874)	-
Resultados financeiros	(60.370)	(109.029)	-	(42.170)	(84.371)	-

(Valores em milhares de euros)

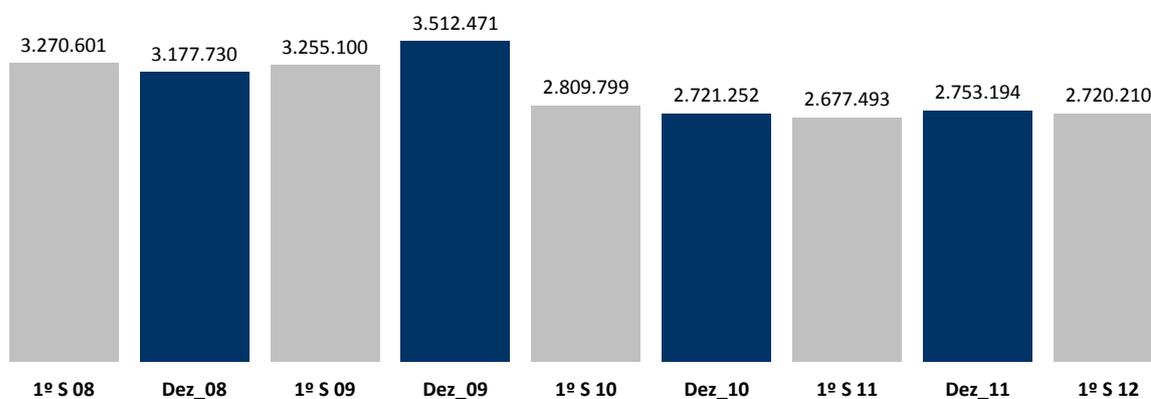
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no semestre findo em 30 de junho de 2012 o montante de 2.059 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros seis meses de 2011 se havia fixado em 6.283 milhares de euros.

	1º S 12	1º S 11	Var (%)	2º T 12	2º T 11	Var (%)
Imposto corrente	17.939	11.972	49,8%	7.586	8.751	(13,3%)
Imposto diferido	(15.880)	(5.689)	-	(11.077)	(4.950)	-
	2.059	6.283	(67,2%)	(3.491)	3.801	-

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** em 30 de junho de 2012 era de 2.720.210 milhares de euros, refletindo uma descida de 1,2% em relação a 31 de dezembro de 2011.

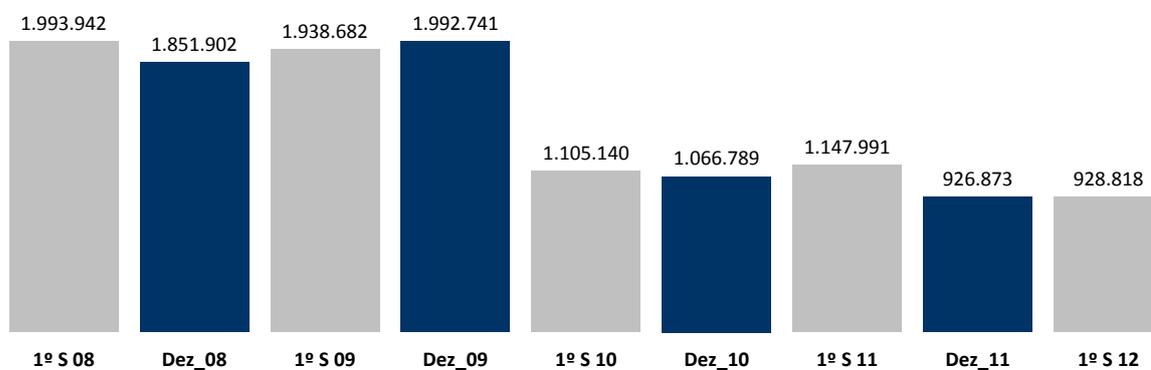
Evolução do Ativo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido do Grupo** atingiu 928.818 milhares de euros em 30 de junho deste ano, o que traduz um aumento de 0,21% em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

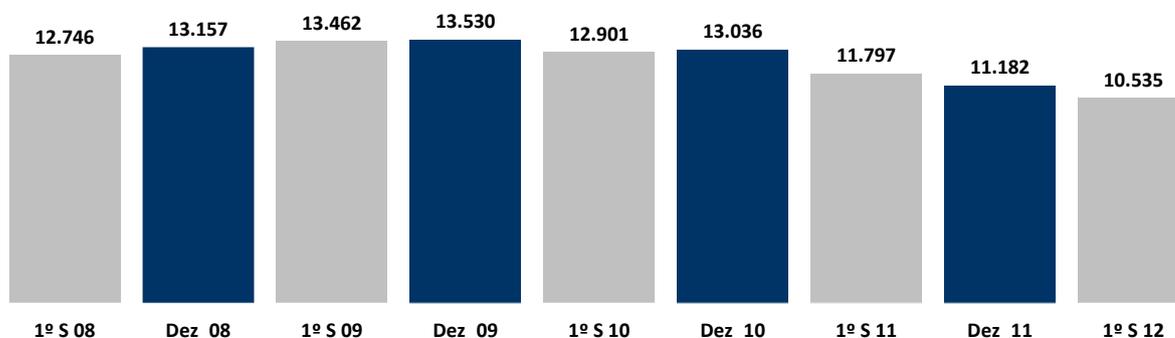
O Total dos Capitais Próprios desceu 3,7% em relação a 31 de dezembro de 2011, tendo alcançado 320.510 milhares de euros, influenciado essencialmente pelo efeito conversão cambial negativo de 5.131 milhares de euros, fruto da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro e o efeito de operação de cobertura negativo de 1.486 milhares de euros, resultante da variação do justo valor de um instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado no âmbito da concessão do Hospital de Cascais.

A Autonomia Financeira passou de 12,1% em 31 de dezembro de 2011 para 11,8% em 30 de junho de 2012.

O Número Médio de Trabalhadores no final do semestre em apreço era de 10.535, registando uma diminuição de 5,8% face a 31 de dezembro de 2011.

De referir a este propósito, que a diminuição verificada se deve à redução de 393 trabalhadores no mercado externo e de 253 em Portugal.

Evolução do Número Médio de Trabalhadores do Grupo



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” subiram de 0,21€ em 31 de dezembro de 2011 para 0,22€ em 30 de junho de 2012.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,18€ e um máximo de 0,29€.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 16.287.285 ações, com um volume de negócios no montante global de 3.731.563 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2012

Neste âmbito, a "TEIXEIRA DUARTE, S.A." informa que a sua participada a 100%, "TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.", na sequência de anterior acordo celebrado com a empresa de direito espanhol "FERROVIAL AEROPUERTOS, S.A." no âmbito do previsto processo de privatização da "ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.", comunicado ao mercado em 10 de novembro de 2008 e cujo prazo de vigência havia entretanto caducado, celebrou dia 18 de julho de 2012 um novo acordo com a "FERROVIAL AEROPUERTOS, S.A.", tendo designadamente em vista o estudo dos termos e condições que venham a ser fixados no referido processo de privatização e, se for o caso, a apresentação de uma proposta e a constituição de um consórcio integrado por si e por outras entidades, a definir.

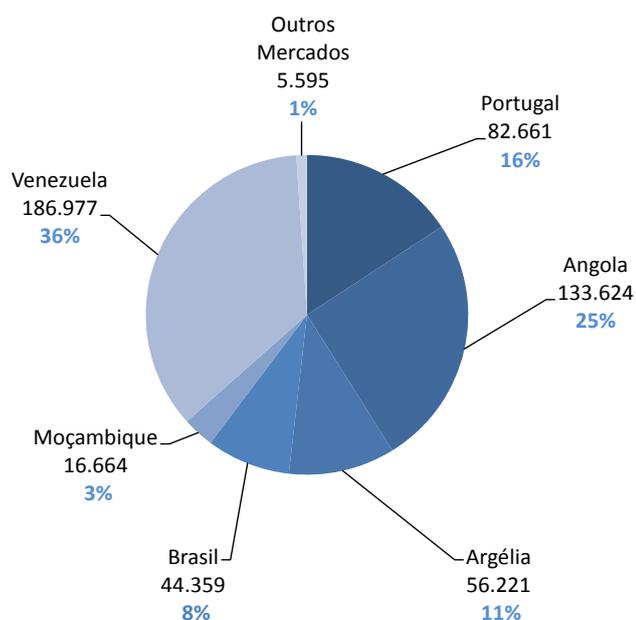
IV. PERSPETIVAS PARA 2012

O Grupo Teixeira Duarte irá manter a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e realização de investimentos nos diversos setores e mercados de atuação.

Apesar da quebra no semestre, mantêm-se as perspetivas que o setor da Construção venha a registar um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente na Venezuela.

A **Carteira de Encomendas** do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.435.449 milhares de euros em 30 de junho de 2012, mantendo o nível registado em 31 de dezembro de 2011.

Desta forma e sem prejuízo de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura tão desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratada para o ano de 2012 a execução de empreitadas no valor de 526.101 milhares de euros, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação:



Face ao exposto, a Teixeira Duarte entende não se justificar alterar a previsão de atingir, em 2012, proveitos operacionais consolidados de 1.400 milhões de euros.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular os artigos 9.º, n.º 1, alínea a) e 14.º, n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre do exercício de 2012, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida.

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2011:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a) 6.912.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 6.870.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II – Informa-se, para os devidos efeitos, que não houve operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2012.

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2012:

Nome	Qualidade	N.º de Ações
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a) 6.912.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Correia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 6.870.550 ações detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) ações detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresenta, de seguida e nos termos do n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a lista dos acionistas que, a 30 de junho de 2012 e segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º de ações em 30.06.2012	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	197.950.000	47,13%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2012

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea c), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2012, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é imputada, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea e) infra –, uma participação qualificada no capital social e direitos de voto da sociedade TEIXEIRA DUARTE, S.A. de 227.812.034 (duzentas e vinte e sete milhões oitocentas e doze mil e trinta e quatro) ações, correspondentes a 54,24% do capital social e dos respetivos direitos de voto, por força de:
 - a) 197.950.000 ações por ela detidas diretamente, correspondentes a 47,13% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 5.800.000 ações detidas pela sociedade sua participada NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., correspondentes a 1,38% do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 15.332.400 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 3,65% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
 - d) 8.729.634 ações detidas pelos membros do Conselho de Administração de NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea c) anterior, correspondentes a 2,08% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.
2. Ao Banco Comercial Português, S.A. é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.000.216 ações, correspondentes a 10,0001% do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 500 ações detidas pelo Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,0001% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 ações detidas pelo Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português correspondentes a 9,9999% do capital social e dos direitos de voto *.
3. Ao Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 37.454.773 ações, correspondente a 8,92% do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 69.897 ações por ele detidas diretamente, correspondentes a 0,02% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 37.384.876 ações detidas pela sociedade por si dominada indiretamente CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 8,90% do capital social e dos direitos de voto.

4. Ao Senhor Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 10.300.000 ações, por si detidas diretamente, correspondente a 2,45% do capital social e dos direitos de voto.

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respetivos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no perímetro de consolidação (GRUPO TEIXEIRA DUARTE); e o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lagoas Park, 31 de agosto de 2012

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Semestre **2012**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2012	31-12-2011
Ativos não correntes:			
Goodwill		35.568	34.107
Ativos intangíveis		23.414	12.662
Ativos fixos tangíveis	13	515.372	515.189
Propriedades de investimento	14	525.717	522.016
Investimentos em associadas	15	59.455	58.264
Ativos financeiros disponíveis para venda	17	52.944	70.052
Outros investimentos		17.317	14.801
Ativos por impostos diferidos	18	120.611	107.000
Clientes		51.857	86.275
Outros devedores		84	83
Outros ativos não correntes		1.786	1.878
Total de ativos não correntes		1.404.125	1.422.327
Ativos correntes:			
Existências		310.123	308.582
Clientes		411.426	455.550
Outros devedores		77.688	64.489
Caixa e equivalentes a caixa	20	262.971	291.693
Outros investimentos		9.312	9.670
Outros ativos correntes		239.065	195.383
		1.310.585	1.325.367
Ativos não correntes detidos para venda		5.500	5.500
Total de ativos correntes		1.316.085	1.330.867
TOTAL DO ATIVO	7	2.720.210	2.753.194
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		2.390	(1.205)
Ajustamentos de conversão cambial		25.633	31.018
Reservas e resultados transitados		(196.858)	6.696
Resultado líquido consolidado		(3.575)	(200.437)
Capital próprio atribuível a acionistas		247.590	256.072
Interesses não controlados		72.920	76.579
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		320.510	332.651
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	500.313	602.958
Provisões		28.670	29.172
Loações financeiras		206.181	216.342
Passivos por impostos diferidos	18	65.836	65.906
Outros credores		18.927	20.867
Outros passivos não correntes		253.237	251.217
Total de passivos não correntes		1.073.164	1.186.462
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	691.476	615.608
Provisões		889	7.059
Fornecedores		185.984	188.272
Loações financeiras		20.111	19.465
Outros credores		41.180	42.399
Outros passivos correntes		386.896	361.278
Total de passivos correntes		1.326.536	1.234.081
TOTAL DO PASSIVO	7	2.399.700	2.420.543
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.720.210	2.753.194

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	588.404	611.373	304.950	302.460
Outros proveitos operacionais	8	19.692	16.144	10.430	5.696
Total de proveitos operacionais	8	608.096	627.517	315.380	308.156
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(223.376)	(211.574)	(118.803)	(108.981)
Variação de produção		(94)	5.090	(38)	2.929
Fornecimentos e serviços externos		(160.265)	(201.287)	(75.385)	(103.549)
Custos com pessoal		(111.006)	(118.249)	(58.747)	(58.503)
Amortizações e depreciações	7	(27.909)	(29.043)	(14.187)	(14.525)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	329	(2.026)	(1.452)	(2.710)
Outros custos operacionais		(27.424)	(24.849)	(15.833)	(14.121)
Total de custos operacionais		(549.745)	(581.938)	(284.445)	(299.460)
Resultados operacionais	7	58.351	45.579	30.935	8.696
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(84.008)	(104.516)	(41.000)	(37.749)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	42.104	62.605	14.531	22.986
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(996)	(21.715)	1.362	(22.589)
Outros	7 e 9	(17.470)	(45.403)	(17.063)	(47.019)
Resultados financeiros		(60.370)	(109.029)	(42.170)	(84.371)
Resultados antes de impostos	7	(2.019)	(63.450)	(11.235)	(75.675)
Imposto sobre o rendimento	10	(2.059)	(6.283)	3.491	(3.801)
Resultado líquido consolidado do período		(4.078)	(69.733)	(7.744)	(79.476)
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	(3.575)	(57.822)	(9.811)	(65.715)
Interesses não controlados		(503)	(11.911)	2.067	(13.761)
Resultado por ação:					
Básico	11	(0,01)	(0,14)	(0,02)	(0,16)
Diluído	11	(0,01)	(0,14)	(0,02)	(0,16)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2012.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Resultado líquido consolidado do período	(4.078)	(69.733)	(7.744)	(79.476)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	(5.131)	(19.999)	12.522	1.354
Varição do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	1.075	989
Efeito de operações de cobertura	(1.486)	(2.118)	(1.378)	(3.532)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	3.595	1.707	(237)
Outros	(5.041)	4.794	(4.186)	2.975
	(8.063)	(20.716)	8.959	1.549
Rendimento integral do período	(12.141)	(90.449)	1.215	(77.927)
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	(8.482)	(74.388)	1.271	(63.183)
Interesses não controlados	(3.659)	(16.061)	(56)	(14.744)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2012.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2011	21	420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(57.822)	(57.822)	(11.911)	(69.733)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(18.098)	-	-	-	-	-	-	(18.098)	(1.901)	(19.999)
Varição do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	1.075	-	-	-	-	1.075	-	1.075
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	(2.118)	-	-	-	(2.118)	-	(2.118)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(4.468)	-	-	-	-	-	-	-	(4.468)	-	(4.468)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	7.043	-	7.043	(2.249)	4.794
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	5.000	35.092	-	-	-	(40.092)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de junho de 2011		420.000	(1.638)	22.795	5.500	37.483	(12.905)	(3.986)	(16.593)	(57.822)	392.834	72.423	465.257

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas	Interesses não controlados	Total	
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de janeiro de 2012	21	420.000	(1.205)	31.018	5.500	37.483	(13.980)	(8.558)	(13.749)	(200.437)	256.072	76.579	332.651
Rendimento integral do período:													
Resultado consolidado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.575)	(3.575)	(503)	(4.078)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(5.385)	-	-	-	-	-	-	(5.385)	254	(5.131)
Varição do justo valor e alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	(1.486)	-	-	-	(1.486)	-	(1.486)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	3.595	-	-	-	-	-	-	-	3.595	-	3.595
Outros		-	-	-	-	-	-	-	(1.631)	-	(1.631)	(3.410)	(5.041)
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2011:													
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	(200.437)	200.437	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2012		420.000	2.390	25.633	5.500	37.483	(13.980)	(10.044)	(215.817)	(3.575)	247.590	72.920	320.510

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de junho de 2012.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem.12	1º Sem.11	2º Trim.12	2º Trim.11
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		716.463	609.442	363.121	327.529
Pagamento a fornecedores		(420.626)	(438.415)	(199.055)	(222.159)
Pagamento ao pessoal		(110.755)	(115.400)	(58.682)	(60.827)
Fluxo gerado pelas operações		185.082	55.627	105.384	44.543
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(26.216)	(22.569)	(17.444)	(18.692)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(79.178)	(31.532)	(50.588)	(8.653)
Fluxos das atividades operacionais (1)		79.688	1.526	37.352	17.198
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	4.900	10.925	459	4.495
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		3.448	3.404	2.097	1.463
Juros e proveitos similares		9.012	11.634	5.342	7.188
Dividendos	20	1.392	1.278	750	736
		18.752	27.241	8.648	13.882
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(12.053)	(16.100)	(3.532)	(9.100)
Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(49.751)	(50.937)	(28.212)	(29.266)
Ativos intangíveis		(3.798)	(344)	(3.786)	(157)
		(65.602)	(67.381)	(35.530)	(38.523)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(46.850)	(40.140)	(26.882)	(24.641)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		970.164	1.519.944	519.970	645.457
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(996.941)	(1.425.993)	(538.577)	(641.944)
Juros e custos similares		(40.061)	(32.245)	(24.527)	(17.519)
Dividendos		-	(6.300)	-	(6.300)
		(1.037.002)	(1.464.538)	(563.104)	(665.763)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(66.838)	55.406	(43.134)	(20.306)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(34.000)	16.792	(32.664)	(27.749)
Efeito das diferenças de câmbio		5.278	(3.974)	11.817	(395)
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		-	(69)	-	(69)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	291.693	137.837	283.818	178.799
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	262.971	150.586	262.971	150.586

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2012.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, S.A.") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 420.000.000 ações a 1 euro cada, e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2012, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2012 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 com impactos na Posição Financeira Consolidada ou no Resultado Consolidado das operações, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2012 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	44,64%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>AFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	Po Box 15318 Farrarmere – Benon – Gauteng 1518 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
SERAFIM L. ANDRADE, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
AUTO 8, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL - Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Don Klabin, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - 11, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 12, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP – Volta Redonda, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 14, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 15, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 16, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%
TDSP - 17, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,99%

ESPANHA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
--	-------------------------------------	---------

GIBRALTAR

CONSTRUÇÃO

Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
-------------------------------------	--	---------

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco Ota Coromoto no Aplica Urb. Altamira – Caracas Venezuela	57,20%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

(d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, não se verificaram entradas e saídas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2011.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2012	31-12-2011	Var	30-06-2012	30-06-2011	Var
Dólar Americano	1,2590	1,2939	(0,0349)	1,3017	1,4111	(0,1094)
Pataca Macaense	10,0588	10,3525	(0,2937)	10,4052	11,3036	(0,8984)
Metical Moçambicano	34,8200	34,9600	(0,1400)	35,6957	43,1186	(7,4229)
Bolivar Venezuelano	5,4070	5,5568	(0,1498)	5,5905	6,0612	(0,4707)
Kwanza Angolano	118,6810	133,9285	(15,2475)	125,2234	130,8044	(5,5810)
Dinar Argelino	99,1085	98,3583	0,7502	98,2997	101,9993	(3,6996)
Dirham Marroquino	10,9926	11,0952	(0,1026)	11,1137	11,2971	(0,1834)
Real Brasileiro	2,5788	2,4159	0,1629	2,4270	2,2850	0,1420
Hryvnia Ucrâniana	10,1708	10,3641	(0,1933)	10,4647	11,2436	(0,7789)
Dólar Namibiano	10,3669	10,4830	(0,1161)	10,3066	9,6466	0,6600
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	41,3700	41,7650	(0,3950)	40,1999	40,4349	(0,2350)
Dinar Tunisino	1,9912	1,9398	0,0514	1,9925	1,9615	0,0310
Rand Africa do Sul	10,3669	10,4830	(0,1161)	10,3066	n/a	-

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos operacionais, correspondentes aos segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 12			1º Sem. 11			1º Sem. 12	1º Sem. 11
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	247.699	29.039	276.738	319.858	52.779	372.637	(245)	13.019
Cimentos, betões e agregados	-	-	-	7.079	-	7.079	-	(1.402)
Concessões e serviços	29.873	7.410	37.283	27.952	7.873	35.825	3.619	6.374
Imobiliária	32.858	5.765	38.623	46.222	6.483	52.705	16.225	19.834
Hotelaria	40.046	3.329	43.375	28.790	4.212	33.002	14.264	5.900
Distribuição	73.752	3.903	77.655	57.710	3.570	61.280	10.066	2.898
Energia	64.429	1.298	65.727	60.534	1.709	62.243	941	2.269
Automóvel	99.747	3.719	103.466	63.228	2.788	66.016	18.459	6.303
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(4.994)	(9.692)
Eliminações	-	(54.463)	(54.463)	-	(79.414)	(79.414)	16	76
	588.404	-	588.404	611.373	-	611.373	58.351	45.579
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(84.008)	(104.516)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							42.104	62.605
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							(18.466)	(67.118)
Resultados antes de impostos							(2.019)	(63.450)

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em Resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 12	1º Sem. 11	1º Sem. 12	1º Sem. 11	1º Sem. 12	1º Sem. 11
	Construção	22.953	14.266	16.062	16.503	(334)
Cimentos, betões e agregados	-	177	-	1.149	-	52
Concessões e serviços	2.103	3.328	1.934	1.824	5	-
Imobiliária	400	13.117	1.482	970	-	-
Hotelaria	5.383	14.157	5.093	3.525	-	-
Distribuição	8.034	2.302	1.872	1.393	-	-
Energia	1.900	674	933	999	-	-
Automóvel	568	145	532	625	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	1	2.055	-	-
	41.341	48.166	27.909	29.043	(329)	2.026

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	30-06-2012				31-12-2011				30-06-2012	31-12-2011
	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 17)	Outros ativos	Total		
Construção	19.785	-	1.559.663	1.579.448	21.483	-	1.810.631	1.832.114	1.196.719	1.259.610
Concessões e serviços	816	15.155	233.085	249.056	809	17.610	303.459	321.878	166.365	212.354
Imobiliária	92	33.375	1.611.275	1.644.742	192	46.317	1.711.240	1.757.749	1.230.414	1.313.841
Hotelaria	-	-	345.921	345.921	-	-	353.190	353.190	309.242	320.576
Distribuição	-	-	149.735	149.735	-	-	178.115	178.115	81.253	107.860
Energia	24	-	79.777	79.801	24	-	80.169	80.193	51.892	52.016
Automóvel	-	-	157.403	157.403	-	-	178.943	178.943	119.943	129.225
Não afetos a segmentos	38.738	4.414	347.052	390.204	35.756	6.125	427.935	469.816	42.633	74.378
Eliminações	-	-	(1.876.100)	(1.876.100)	-	-	(2.418.804)	(2.418.804)	(798.761)	(1.049.317)
	59.455	52.944	2.607.811	2.720.210	58.264	70.052	2.624.878	2.753.194	2.399.700	2.420.543

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011 e em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Sem. 12	1º Sem. 11	30-06-2012	31-12-2011
Portugal	181.502	242.629	666.865	662.256
Angola	294.529	227.057	343.824	335.474
Argélia	23.280	25.288	12.244	11.987
Brasil	42.004	72.657	31.816	33.704
Espanha	11.116	13.648	11.530	13.885
Moçambique	14.301	15.387	24.947	18.384
Venezuela	16.635	3.938	5.512	4.727
Outros	5.037	10.769	3.333	3.557
	588.404	611.373	1.100.071	1.083.974

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	460.617	454.574	243.625	225.576
Prestações de serviços	127.787	156.799	61.325	76.884
	588.404	611.373	304.950	302.460
Outros proveitos operacionais:				
Proveitos suplementares	3.922	3.285	1.813	1.455
Alienação de ativos (a)	2.723	2.155	1.573	710
Variação no justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	2.163	4.571	317	971
Restituição de impostos	1.876	858	21	512
Trabalhos para a própria empresa (b)	1.785	146	1.077	113
Ganhos em existências	1.231	2.226	616	1.072
Outros proveitos operacionais	5.992	2.903	5.013	863
	19.692	16.144	10.430	5.696
	608.096	627.517	315.380	308.156

(a) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de ativos fixos tangíveis no montante de 2.723 milhares de euros (1.699 milhares de euros em 30 de junho de 2011).

(b) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram os seguintes:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(40.315)	(34.405)	(21.517)	(18.827)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(28.160)	(61.104)	(10.779)	(14.602)
Outros custos e perdas financeiros	(15.533)	(9.007)	(8.704)	(4.320)
	(84.008)	(104.516)	(41.000)	(37.749)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	9.886	10.918	5.745	6.978
Diferenças de câmbio favoráveis	29.278	48.804	7.494	13.958
Descontos de pronto pagamento obtidos	260	405	125	268
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.680	2.478	1.167	1.782
	42.104	62.605	14.531	22.986
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(996)	(21.715)	1.362	(22.589)
Dividendos (b)	1.169	1.072	746	536
Outros investimentos	(1.531)	2.399	(701)	1.319
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (Nota 17)	(17.108)	(48.874)	(17.108)	(48.874)
	(18.466)	(67.118)	(15.701)	(69.608)
Resultados financeiros	(60.370)	(109.029)	(42.170)	(84.371)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do semestre findo em 30 de junho de 2012, corresponde ao efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas, sendo que, no semestre findo em 30 de junho de 2011, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial de 517 milhares de euros (Nota 15).

No semestre findo em 30 de Junho de 2011, o grupo alienou 34% da sua participada “ARENOR, S.L.”, e 3,75% da “ALVORADA PETRÓLEOS, S.A.”, registando menos valias de 11.024 e 184 milhares de euros, respetivamente.

Adicionalmente, procedeu-se ao registo de uma perda por imparidade, na restante participação detida na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”, com impacto nos resultados financeiros de 11.024 milhares de euros.

(b) Em 30 de junho de 2012 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Ativos financeiros disponíveis para venda” de 264 milhares de euros (314 milhares de euros em 30 de junho de 2011) e os restantes de “Outros investimentos”.

No semestre findo em 30 de junho de 2012, não foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis (1.796 milhares de euros em 30 de junho de 2011). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos ativos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 4,34% em 30 de junho de 2011.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, S.A.” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 25%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000 e 10.000.000 de euros, às taxas de 3% e 5%, respetivamente. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. Para o apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos, montantes que

não relevam fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A “TD, S.A.” e as participadas detidas direta e indiretamente em pelo menos 90%, com sede e direção efetiva em território português, são tributadas segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º e seguintes do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais reportáveis, as taxas de IRC.

Ao montante de imposto assim apurado, acresce a Derrama Municipal e Estadual, se aplicável, apuradas individualmente e às taxas *supra* referidas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2012.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Impostos sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o Rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, são como segue:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	7.442	8.964	3.680	7.112
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	10.497	3.008	3.906	1.639
Imposto corrente	17.939	11.972	7.586	8.751
Imposto diferido (Nota 18):	(15.880)	(5.689)	(11.077)	(4.950)
	2.059	6.283	(3.491)	3.801

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (115) milhares de euros em 30 de junho de 2012 (259 em 30 de junho de 2011) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(3.575)	(57.822)	(9.811)	(65.715)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,01)	(0,14)	(0,02)	(0,16)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Acionistas realizada em 17 de maio de 2012 não foi deliberada a distribuição de dividendos.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Alteração de perímetro	-	-	(1.361)	(304)	-	(14)	(36)	-	-	(1.715)
Ajustamentos de conversão cambial	(124)	(13.529)	(8.807)	(1.516)	(387)	(1.336)	(420)	(4.707)	(1)	(30.827)
Adições	325	3.241	9.677	1.151	704	501	9.316	17.362	-	42.277
Transferências e abates	37	1.518	3.769	2.483	(14)	114	(5.475)	5.290	(9)	7.713
Alienações	(416)	(1.012)	(2.526)	(638)	(23)	(43)	(3)	-	-	(4.661)
Saldo em 30 de junho de 2011	38.092	334.768	384.932	71.477	36.280	35.531	12.929	90.614	-	1.004.623
Saldo em 1 de janeiro de 2012	36.871	409.024	358.935	78.270	32.644	39.457	21.127	25.356	-	1.001.684
Ajustamentos de conversão cambial	14	4.653	2.271	139	46	560	439	370	-	8.492
Adições	-	2.808	13.649	3.091	1.351	1.327	1.058	13.523	-	36.807
Transferências e abates	(2.820)	(540)	(8.943)	(1.284)	8	(1.090)	(3.950)	(8.275)	-	(26.894)
Alienações	(24)	(128)	(4.351)	(577)	(163)	(103)	(8)	-	-	(5.354)
Saldo em 30 de junho de 2012	34.041	415.817	361.561	79.639	33.886	40.151	18.666	30.974	-	1.014.735
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Alteração de perímetro	-	-	(613)	(91)	-	(6)	-	-	-	(710)
Ajustamentos de conversão cambial	-	(3.090)	(4.015)	(689)	(167)	(961)	(74)	-	-	(8.996)
Reforços	-	5.700	15.881	5.193	662	909	312	-	-	28.657
Transferências e abates	-	53	(85)	(88)	43	(61)	(24)	-	-	(162)
Alienações	-	(600)	(1.688)	(566)	(23)	(40)	(3)	-	-	(2.920)
Saldo em 30 de junho de 2011	164	88.387	274.778	48.097	30.569	28.453	4.357	-	-	474.805
Saldo em 1 de janeiro de 2012	166	100.846	268.589	53.225	28.462	30.426	4.781	-	-	486.495
Efeito de conversão cambial	-	1.583	721	289	16	461	38	-	-	3.108
Reforços	1	7.241	12.983	5.140	631	1.340	237	-	-	27.573
Transferências e abates	-	(73)	(9.391)	(3.044)	(39)	(818)	(25)	-	-	(13.391)
Alienações	-	(110)	(3.598)	(524)	(93)	(93)	(4)	-	-	(4.422)
Saldo em 30 de junho de 2012	167	109.487	269.304	55.086	28.977	31.316	5.027	-	-	499.363
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2011	37.928	246.381	110.154	23.380	5.711	7.078	8.572	90.614	-	529.818
Em 30 de junho de 2012	33.874	306.330	92.257	24.553	4.909	8.835	13.639	30.974	-	515.372

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de junho de 2012 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2012 os ativos tangíveis em curso incluem 25.220 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Remodelação do Hotel Tivoli Maputo em Moçambique.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2012	2011
Saldo em 1 de janeiro	522.016	509.516
Ajustamentos de conversão cambial	2.137	(5.622)
Aumentos / alienações	(1.194)	2.510
Variação no justo valor	2.163	3.301
Transferências de ativos tangíveis	595	(156)
Saldo em 30 de junho	525.717	509.549

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 15.581 milhares de euros no semestre findo em 30 de junho de 2012 (13.488 milhares de euros em 30 de junho de 2011). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de junho de 2012 ascenderam a 1.648 milhares de euros (2.892 milhares de euros em 30 de junho de 2011).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de junho de 2012, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVOPETRO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	25,48%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	48,78%
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	517	-	517
- Efeito em capitais próprios	(4.468)	-	(4.468)
- Dividendos recebidos	(206)	-	(206)
Aumentos	402	-	402
Alienações	(9.996)	(8.838)	(18.834)
Ajustamentos de conversão cambial	(642)	(166)	(808)
Transferências	(18.108)	(8.016)	(26.124)
Outros	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2011	30.727	7.863	38.590
Saldo em 1 de janeiro de 2012	39.180	19.084	58.264
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do período (Nota 9)	(996)	-	(996)
- Efeito em capitais próprios	3.595	-	3.595
- Dividendos recebidos	(222)	-	(222)
Ajustamentos de conversão cambial	(668)	(470)	(1.138)
Outros	(48)	-	(48)
Saldo em 30 de junho de 2012	40.841	18.614	59.455

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como se segue:

Associadas	30-06-2012			31-12-2011		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Limited Liability Company Cement	10.072	11.643	21.715	10.072	11.643	21.715
Alvorada Petróleos, S.A.	12.154	6.908	19.062	12.973	7.374	20.347
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	12.282	-	12.282	9.449	-	9.449
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	4.741	-	4.741	4.592	-	4.592
RPK Gulfstream Ltd.	816	-	816	809	-	809
TEIX.CO, SPA	661	-	661	942	-	942
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	29	63	92	125	67	192
Outros	86	-	86	218	-	218
	40.841	18.614	59.455	39.180	19.084	58.264

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 12				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(201)	71	(16)	(146)
Limited Liability Company Cement	241	(47)	-	194
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(611)	3.444	-	2.833
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	280	(131)	-	149
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(53)	-	(39)	(92)
TEIX.CO, SPA	(506)	225	-	(281)
Outros	(146)	33	(167)	(280)
	(996)	3.595	(222)	2.377

1º Sem. 11				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Dividendos	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(27)	(3.624)	(13)	(3.664)
Arenor, S.L.	-	(102)	-	(102)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(68)	-	(69)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	480	(453)	-	27
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	69	(221)	-	(152)
Outros	(4)	-	(193)	(197)
	517	(4.468)	(206)	(4.157)

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de junho de 2012, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/acionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Ativos correntes		Ativos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	161	360	-	-	121	11	40	46
CONBATE, ACE	8.710	6.673	1	2	8.362	5.920	-	-
DOURO LITORAL, ACE	2.711	7.617	8	10	1.175	6.524	1.098	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	561	4.345	24	27	114	133	80	-
ENGL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	33	-	-	-	33	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	117	112	-	-	76	71	138	138
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.429	1.370	18	22	1.511	2.233	-	20
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	912	881	18	20	983	1.123	-	12
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	76	78	-	-	76	78	-	-
GPCE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	48	47	-	-	48	47	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	101	133	-	-	101	133	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	14	196	-	-	14	196	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.904	2.347	5	7	1.940	2.355	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	30	44	-	-	30	44	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	10	147	-	-	-	39	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	66	65	-	-	68	65	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	286	211	-	-	286	211	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	403	489	-	-	265	339	-	-
	17.539	25.148	74	88	15.170	19.555	1.356	216

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	1º Sem. 12	1º Sem. 11	1º Sem. 12	1º Sem. 11
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	6	762	6	504
CONBATE, ACE	8.525	8.633	8.176	8.278
DOURO LITORAL, ACE	4.891	53.050	4.708	52.279
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	441	5.263	50	3.436
ENGL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	-	-	1
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	9	(9)	9	(9)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	112	17	183	115
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	215	394	245	406
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	-	2
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	1	1	1	5
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	-	-	2
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1	2.788	30	2.030
Somafel/Ferrovias, ACE	7	138	11	49
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	1	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	64	57	64	57
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	11	-
	14.273	71.095	13.497	67.158

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 19.492 milhares de euros em 30 de junho de 2012 (36.268 milhares de euros em 31 de dezembro de 2011).

17 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2012	2011
Justo valor em 1 de janeiro	70.052	208.220
Aquisições durante o período	-	8.682
Aumento / diminuição no justo valor	(17.108)	(47.282)
Justo valor em 30 de junho	52.944	169.620

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o Grupo detinha 385.602.439 ações do Banco Comercial Português, S.A..

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são como seguem:

	30-06-2012		31-12-2011	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	756.394	37.789	756.394	52.442
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	15.155	35.958	17.610
	792.352	52.944	792.352	70.052

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2012	2011	2012	2011
Saldo em 1 janeiro	107.000	112.050	65.906	68.551
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	14.940	2.995	(940)	(2.694)
Capitais próprios	536	259	651	-
Efeito de conversão cambial e Ajustamentos	(1.865)	(11.109)	219	(1.276)
Saldo em 30 de junho	120.611	104.195	65.836	64.581

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011	30-06-2012	31-12-2011
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	2	-	1.202	1.202	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	-	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	6	-	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	4	4	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	9	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.462	2.503	-	-	-	-	(247)	(247)
Limited Liability Company Cement	9.201	8.674	-	-	10.072	10.072	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	7	4	-	-	-	-	2.132	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	2	-	-	-	-	-	(271)	(36)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	24	43	-	-	-	-	(958)	(883)
Tedeven Imobiliária, CA	1	-	40	-	-	-	-	(39)
Teix.co SPA	1.484	1.494	749	532	-	-	(316)	(319)
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	-	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	258	-	182	468	-	-	-	-
	13.485	12.779	979	1.024	20.554	20.554	16	(1.848)

As principais transações realizadas nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 12	1º Sem. 11	1º Sem. 12	1º Sem. 11	1º Sem. 12	1º Sem. 11
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	5	13	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	29	1	5	-	-	-
Limited Liability Company Cement	104	-	-	-	579	-
Moreira e Cunha, Lda.	14	32	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	40	72	-	-	28	12
Teix.co SPA	-	-	191	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	258	122	213	187	-	-
	445	227	414	200	607	12

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Administradores executivos:				
Benefícios de curto prazo	336	534	168	309
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	17	16	9
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	399	581	199	333

As remunerações dos membros da alta direção da TD.S.A, nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram as seguintes:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	3.125	3.670	1.750	2.447
	3.125	3.670	1.750	2.447

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2012	31-12-2011
Depósitos à ordem	169.988	261.432
Depósitos a prazo	82.624	24.484
Outras aplicações de tesouraria	40	201
Numerário	10.319	5.576
	262.971	291.693

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor seja insignificante.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	4.441	6.449	-	219
Alvorada Petróleos, S.A.	59	2.398	59	2.398
Banco Comercial Português, S.A.	-	1.640	-	1.640
Outros	400	438	400	238
	4.900	10.925	459	4.495

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	5.471	6.428	-	218
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A.	3.588	-	897	-
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	-	480	-	480
COLT Resources	2.504	-	2.504	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	8.682	-	8.390
Outros	490	510	131	12
	12.053	16.100	3.532	9.100

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e 2011, foram como se segue:

	1º Sem. 12	1º Sem. 11	2º Trim. 12	2º Trim. 11
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	562	387	562	387
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	423	314	1	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE, Ltda.	39	-	39	-
Outros	368	577	148	349
	1.392	1.278	750	736

21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2012 e 2011, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 1 euro cada, respetivamente.

Em 30 de junho de 2012, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha diretamente, 197.950.000 ações representativas do capital da TEIXEIRA DUARTE, S.A., correspondentes a 47,13% do respetivo capital social.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2012	31-12-2011
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	118.274	130.047
Papel comercial b)	382.039	472.911
	500.313	602.958
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	444.802	458.852
Papel comercial b)	246.674	156.756
	691.476	615.608
	1.191.789	1.218.566

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2012, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,41% (3,25% em 30 de junho de 2011).

Em 30 de junho de 2012, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante atual de 17.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante atual de 49.098 milhares de euros, cujo reembolso será em 44 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante atual de 39.924 milhares de euros, cujo reembolso será em 144 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 6 de Fevereiro de 2009 no montante atual de 3.773 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de março de 2009 no montante atual de 5.212 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de janeiro de 2014.

- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de abril de 2009 no montante atual de 5.420 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de maio de 2009 no montante atual de 5.212 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáú, contratado em 24 de abril de 2010 no montante atual de 10.039 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante atual de 3.918 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de novembro de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 10 de fevereiro 2012, no montante atual de 19.857 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 352.281 e 373.238 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2012, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de agosto de 2006 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de abril de 2012.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de

subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 30 de abril de 2013.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um spread de 3% e determinada em função da data da realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 22 de dezembro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012, estando previstas amortizações parciais de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2013 e 14 de maio de 2014. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 5.25% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 25 de agosto de 2011, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,5%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 25 de agosto de 2011, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 5,5%.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, no montante global de 43.000 milhares de euros, atualmente de 41.500 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a Teixeira Duarte, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 250 milhares de euros, 41.000 milhares de euros e 250 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das futuras emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa tem uma utilização de sete anos a contar da data de realização da primeira emissão, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 1.500 e 6.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual a taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um spread de 4,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30-06-2012	31-12-2011
2013	246.356	408.032
2014	89.540	64.511
2015	44.316	14.126
2016	26.207	29.709
2017 e seguintes	93.894	86.580
	500.313	602.958

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2012		31-12-2011	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
AON	2.473.625	20.843	2.977.010	22.228
BRL	96.203	37.305	93.461	38.686
MAD	-	-	1.384	125
NAD	-	-	5	-
USD	139.728	110.983	131.897	101.938

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

Informa-se que durante o exercício de 2010 e 2011 foram realizadas pela Direção de Serviços de Inspeção Tributária (“DSIT”) da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) diversas inspeções à empresa Teixeira Duarte-Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. (“TDGP II, S.A.”), sociedade que é detida indiretamente a 100% pela TD, S.A..

Destas inspeções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da TDGP II, S.A., e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo	
	Fiscal Apurado	Correcção da AT
2006	24.950	18.837
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.327

Estas correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a “TDGP II S.A.” se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006, 2007 e 2008 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC) – a qual apresentou impugnações judiciais junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, sendo convicção do respetivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável à “TDGP II, S.A.” e, conseqüentemente, à sociedade dominante.

No decurso de 2011, a TD-EC foi sujeita a uma inspeção, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos do exercício de 2008, e da qual resultaram correções ao resultado tributável, no montante de 35.467 milhares de euros, e apuramento de imposto em falta no valor de 849 milhares de euros.

As correções ao resultado tributável são, em grande parte, respeitantes ao regime do reinvestimento previsto no artigo 48º do Código do IRC e o imposto em falta resulta do apuramento de tributações autónomas relacionadas com a atividade desenvolvida por sucursais da referida sociedade.

Posteriormente a 30 de Junho de 2012 foi emitida a liquidação adicional de IRC relacionada com a inspeção ao exercício de 2008 da TD-EC. Dada a discordância da TD-EC relativamente aos argumentos de suporte de grande parte das correções efetuadas pela AT, é intenção da TD-EC impugnar judicialmente a referida liquidação.

É também convicção do Conselho de Administração da TD, S.A. que as correções ao resultado tributável do exercício de 2008, quer da TD-EC, quer da sua participada indireta “TDGP II, S.A.”, serão anuladas.

Garantias:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2012	31-12-2011
Garantias bancárias prestadas	502.129	550.483
Seguros de caução	561.604	556.336

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 17.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deram em penhor 2.636.250 e 980.239 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., respetivamente.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no valor de 43.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e Teixeira Duarte, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sites em Lagoas Park.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante atual de 39.924 milhares de euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. estando totalmente utilizado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 157.735.296 e 17.420.992 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente. A TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu ainda em penhor 2.205.882 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 67.828.134 e 27.618.017 ações Banco Comercial Português, S.A., respetivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 ações da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.. A Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constitui uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro – Jardim, Montijo, no montante de 16.428 milhares de euros. A Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A., constitui igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 26 e 31, sites na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.894 milhares de euros. Na mesma qualidade, a Quinta de Cravel – Imobiliária, S.A. constitui também uma hipoteca sobre o lote de terreno para construção número 23, sito na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 944 milhares de euros. A V8 – Gestão Imobiliária, S.A., constitui uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sites no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando totalmente utilizado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 115.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A. A TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 ações da C+PA – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 Unidades de Participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 70.000 milhares de euros, atualmente de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 ações da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 3.922 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 24.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante atual de 49.098 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 ações da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 542.180 e 478.511 milhares de Euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 128.653 e 122.784 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 não existiam existências dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2012.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste âmbito, a "TEIXEIRA DUARTE, S.A." informa que a sua participada a 100%, "TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.", na sequência de anterior acordo celebrado com a empresa de direito espanhol "FERROVIAL AEROPUERTOS, S.A." no âmbito do previsto processo de privatização da "ANA – Aeroportos de Portugal, S.A.", comunicado ao mercado em 10 de novembro de 2008 e cujo prazo de vigência havia entretanto caducado, celebrou dia 18 de julho de 2012 um novo acordo com a "FERROVIAL AEROPUERTOS, S.A.", tendo designadamente em vista o estudo dos termos e condições que venham a ser fixados no referido processo de privatização e, se for o caso, a apresentação de uma proposta e a constituição de um consórcio integrado por si e por outras entidades, a definir.